



+ **Coronavírus.**
Presidente da China pede união de forças para recuperar economia **PÁG. 16**

'EU NÃO SEI NADA DE BOLSA, NADA DE ECONOMIA, ZERO', DIZ BOLSONARO



Marcos Correa/PR

ECONOMIA. O presidente da República, Jair Bolsonaro afirmou na tarde desta quinta, na porta do Palácio da Alvorada, após participar da videoconferência do G-20, que não toma decisão sem falar com o ministro da Economia, Paulo Guedes. "Eu não sei nada de bolsa, nada de economia, zero", afirmou, após criticar o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM).

PANDEMIA LÍDERES DOS PAÍSES TAMBÉM LAMENTARAM AS MORTES OCORRIDAS ATÉ AGORA E AGRADECERAM AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

G20 injeta US\$ 5 trilhões para conter coronavírus

Reunião foi organizada pela Arábia Saudita, que está na presidência rotativa do grupo dos 20 países mais ricos do mundo; presidente Jair Bolsonaro participou da videoconferência

BRASÍLIA

Andreia Verdélio
Agência Brasil

Os líderes do G20 reuniram-se nesta quinta-feira, por videoconferência, para discutir as ações para atenuar os impactos sociais e econômicos da pandemia de coronavírus. De acordo com comunicado conjunto, os países estão injetando mais de US\$ 5 trilhões na economia global, em políticas fiscais direcionadas, medidas econômicas e esquemas de garantia.

A reunião foi organizada pela Arábia Saudita, que está na presidência rotativa do grupo dos 20 países mais ricos do mundo. O presidente Jair Bolsonaro participou da videoconferência.

O grupo informou que vai

continuar realizando um apoio fiscal ousado e em larga escala. "Estamos adotando medidas imediatas e vigorosas para apoiar nossas economias; proteger trabalhadores, empresas - especialmente micro, pequenas e médias empresas - e os setores mais afetados; e amparar os vulneráveis por meio de uma proteção social adequada", diz o comunicado.

Entre outras ações, os países do G20 vão acompanhar os riscos de dívida em países de baixa renda devido à pandemia e pedir que seus ministros de Finanças e os bancos centrais trabalhem com as organizações internacionais para fornecer a assistência financeira internacional apropriada. "Apoiamos as medidas extraordinárias adotadas pe-



Divulgação

Descanso. Profissionais de saúde fazem uma pausa em Liverpool

AUXÍLIO

Na videoconferência, Bolsonaro defende uso da hidroxicloroquina contra o vírus

AÇÃO. O presidente Jair Bolsonaro levou à cúpula virtual do G-20, nesta quinta-feira, o mesmo discurso que tem defendido internamente no combate ao coronavírus, de defender a saúde das pessoas

mas também os empregos, e levantou mais uma vez o uso da hidroxicloroquina como tratamento para Covid-19, mesmo sem pesquisas conclusivas. "O presidente concentrou-se em falar da necessidade de

proteger a saúde das pessoas e ao mesmo tempo proteger os empregos, pensando prioritariamente nas pessoas mais vulneráveis. Falou do avanço das pesquisas, no Brasil, nos Estados Unidos e em outros lugares, sobre o tratamento com hidroxicloroquina", disse à agência Reuters uma fonte diplomática. ■

los bancos centrais. Os bancos centrais agiram para apoiar o fluxo de crédito para as famílias e empresas, promover a estabilidade financeira e aumentar a liquidez nos mercados globais", diz.

Os líderes do G20 lamentaram as mortes ocorridas, expressaram sua gratidão aos profissionais de saúde e comprometeram-se coletivamente no esforço de proteger vidas, os empregos e a renda das pessoas; restaurar a confiança, preservar a estabilidade do mercado e retomar o crescimento; minimizar as interrupções no comércio e nas cadeias de suprimentos globais; prestar ajuda a todos os países que precisam de assistência.

"A pandemia sem precedentes de covid-19 é um lembrete poderoso de interconectividade e vulnerabilidades dos países. O combate à pandemia exige uma abordagem transparente, robusta, coordenada, em larga escala e baseada na ciência e no espírito global de solidariedade", diz. ■

20

PAÍSES

mais ricos do mundo participam do grupo, que se reuniu nesta quinta-feira à distância